

MÉTODO DE CONDORCET COM DECISORES FRACAMENTE RACIONAIS: APLICAÇÃO AO CAMPEONATO MUNDIAL DE CONSTRUTORES DE FÓRMULA 1

Catarina Loureiro de Oliveira Mourão

Curso de Engenharia de Produção – Universidade Federal Fluminense
Rua Passo da Pátria 156, São Domingos, 24210-240, Niterói, RJ
catarina.mourao@hotmail.com

Silvio Figueiredo Gomes Júnior

Centro Universitário Estadual da Zona Oeste – UEZO
Av. Manuel Caldeira de Alvarenga 1203, Campo Grande, 23070-200, Rio de Janeiro, RJ
silviogomes@uezo.rj.gov.br

João Carlos Correia Baptista Soares de Mello

Departamento de Engenharia de Produção – Universidade Federal Fluminense
Rua Passo da Pátria 156, São Domingos, 24210-240, Niterói, RJ
jccbsmello@id.uff.br

Lidia Angulo Meza

Dep. de Engenharia de Produção – Universidade Federal Fluminense
Av. dos Trabalhadores, 420, 27255-125, Volta Redonda, RJ
lidiaangulomeza@id.uff.br

O trabalho apresenta uma aplicação dos métodos ordinais à Fórmula 1, em particular a seu campeonato de construtores. Atualmente, o campeonato dos construtores é caracterizado por um método multicritério de seleção ordinal, no caso, uma variação do método de Borda. Cada equipe (ou construtora) possui dois pilotos, e cada um deles faz certo número de pontos, de acordo as regras do campeonato, e esses pontos são repassados para a equipe. Esse método não é totalmente adequado, já que suas particularidades como o não respeito à independência em relação às alternativas insignificantes, podem causar distorções no ranking final. Neste artigo, é apresentado uma alternativa para esse problema, utilizando uma variação do método de Condorcet. Este método é utilizado para chegar a uma ordenação que obedeça à independência em relação às alternativas irrelevantes, proporcionando um ranking final com uma escolha mais justa do que a do anterior, segundo os Axiomas de Arrow. Ou seja, as equipes serão analisadas duas a duas para determinar quais ganham e quais perdem uma da outra. O exemplo escolhido para pôr o método em prática, foi o campeonato mundial de construtores de Fórmula 1 do ano de 2013. O exemplo supracitado ilustra o caso onde o decisor é fracamente racional, ou seja, respeita a transitividade de preferências, e não da indiferença. Por fim, será mostrado quais são as diferenças entre o ranking pelo método Condorcet e o ranking original oferecido pela FIA (Fédération Internationale de l'Automobile). Observou-se que não ocorreram ciclos de intransitividade pelo que o resultado obtido pode ser considerado justo.

Palavras-chave: Método de Condorcet; Fórmula 1; Transitividade